

A Revista **ULAKES Journal of Medicine** constitui uma publicação da Faculdade de Medicina da União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), dirigida a médicos e demais profissionais da área da saúde. O objetivo da revista é proporcionar a disseminação do progresso clínico e científico no campo da Medicina e áreas afins. Além disso, tem como objetivo facilitar a aplicação do conhecimento científico na prática clínica. A Revista publica contribuições originais que tenham mérito científico no campo da Medicina e demais áreas da saúde, incluindo áreas de gestão em saúde e educação em saúde. Cartas ao Editor, Diretrizes, Notas Prévias, Artigos de Revisão, Inovações Tecnológicas ou em Procedimentos e Relatos de Caso, que demonstrem importantes e novas informações, também são considerados para publicação. Editada quadrimestralmente, a Revista ULAKES Journal of Medicine utiliza o processo de avaliação de artigos por pares, no formato duplo cego (double-blind peer review system).

## CORPO EDITORIAL

### EDITORES-CHEFES

**Prof. Dr. Sthefano Atique Gabriel**

União das Faculdades dos Grandes Lagos - UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, Brasil

**Prof. Dr. Edmo Atique Gabriel**

União das Faculdades dos Grandes Lagos - UNILAGO, São José do Rio Preto, SP, Brasil

### EDITORES ADJUNTOS

**Profa. Dra. Silvana Regina Perez Orrico**

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP, Araraquara, SP, Brasil  
Centro de Pesquisa Avançada em Medicina da UNILAGO (CEPAM), São José do Rio Preto, SP, Brasil

**Profa. Dra. Chung ManChin**

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP, Araraquara, SP, Brasil  
Centro de Pesquisa Avançada em Medicina da UNILAGO (CEPAM), São José do Rio Preto, SP, Brasil

**Profa. Dra. Priscila Longhin Bosquesi**

Centro de Pesquisa Avançada em Medicina da UNILAGO (CEPAM), São José do Rio Preto, SP, Brasil



**ULAKES  
JOURNAL OF  
MEDICINE**

## **OS DESAFIOS DA CIRURGIA ESTÉTICA FRENTE À ATUAÇÃO DE PROFISSIONAIS NÃO-QUALIFICADOS**

Os Desafios da Cirurgia Estética frente à Atuação de Profissionais Não-qualificados

A Cirurgia Estética, uma área dedicada à melhoria da aparência física por meio da correção de características que causem incômodo ou baixa autoestima, enfrenta desafios significativos devido à atuação de profissionais não-qualificados, com diferentes formações profissionais além da Medicina. Tais atuações não apenas colocam em risco a saúde e o bem-estar dos pacientes, mas também comprometem a credibilidade da prática e da comunidade médica como um todo.

O principal desfecho decorrente da atuação de profissionais não-qualificados é o risco à saúde e segurança dos pacientes. Cirurgias estéticas mal executadas podem resultar em complicações graves, como infecções, cicatrizes permanentes, deformidades e, em casos extremos, a morte. A falta de conhecimento e habilidades técnicas desses profissionais pode comprometer diretamente a qualidade dos procedimentos, a recuperação dos pacientes e os resultados esperados.

Nesta edição, destacamos o artigo de Beiriz et al - “Relato de Caso: Material Aloplástico Encontrado como Achado de Rinoplastia Secundária”. Este relato exemplifica uma rinoplastia malsucedida realizada por um profissional não qualificado, com sérias consequências.

A desinformação e a publicidade enganosa agravam o problema, pois muitos pacientes não têm acesso a informações precisas sobre os riscos e a importância de escolher um profissional qualificado. A internet e as redes sociais estão repletas de anúncios atrativos que prometem resultados milagrosos a preços baixos, atraindo indivíduos que, por falta de conhecimento, acabam optando por serviços de profissionais não certificados. Campanhas de conscientização pública são fundamentais para educar os pacientes sobre os critérios a serem considerados na escolha de um cirurgião estético e onde procurar informações sobre a qualificação e a idoneidade do profissional escolhido.

A atuação de profissionais desqualificados também afeta negativamente a reputação da cirurgia estética. Casos de procedimentos malsucedidos ganham destaque na mídia, gerando desconfiança e medo entre o público. Isso pode levar a uma percepção negativa da cirurgia estética em geral, prejudicando a imagem de profissionais qualificados e comprometidos com a ética e a excelência.

Relatos de casos, como o discutido neste número, devem ser incentivados para publicação. Eles representam uma ferramenta crucial para chamar a atenção de estudantes, profissionais da área da saúde e a comunidade em geral para os cuidados necessários e as consequências de ações imprudentes.

Em suma, é essencial que a comunidade médica e as autoridades reguladoras trabalhem juntas para fortalecer a regulamentação e fiscalização na área da cirurgia estética. Somente assim poderemos assegurar a segurança dos pacientes e manter a integridade e a credibilidade profissional.

*Profª Dra. Chung Man Chin*  
*Profª Dra Priscila Longhin Bosquesi*  
*Profª Dra. Silvana Regina Perez Orrico*